ANÁLISE DA TOXICIDADE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE LICANIA RÍGIDA BENTH SOBRE A ARTEMIA SALINA

DENISE BEZERRA CORREIA, MARIA DE FÁTIMA SOUSA, ENAIDE SOARES SANTOS, MARTA REGINA KERNTOPF

A utilização de plantas com fins medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade na qual é passada ao longo das gerações. A Licania rigida Benth popularmente conhecida como oiticica, é uma planta pertencente à família Chrysobalanaceae, endêmica na caatinga É bastante utilizada para o tratamento de diversas doenças como diabetes, processos inflamatórios, doenças degenerativas com envolvimento de espécies reativas de oxigênio, entre outras. O trabalho objetivou analisar a toxicidade do Extrato Hidroalcoolico das folhas da Licania rígida (EHFLR) através do bioensaio com Artemia salina, com o intuito de obter a concentração letal media (CL50), que é a dose necessária para causar a morte de 50% da amostra em estudo. Foram utilizados ovos de Artemia salina, disponibilizados pelo Laboratório de Pesquisas em Produtos Naturais – LPPN, da Universidade Regional do Cariri – URCA, ao qual foram colocados para eclosão, onde após 48 horas as larvas foram separadas em grupos de dez em tubos de ensaio contendo 10ml do EHFLR nas devidas concentrações: 1.000, 500, 250, 100, 50, 25 e 10 mg/kg. O teste foi feito em triplicata para cada concentração do extrato. Realizou-se a contagem do número de larvas vivas e os dados foram tabulados. Os resultados mostram um valor de CL50 38,01µg/mL é a dose eficaz para eliminar as larvas de A. salina, indicando que o extrato pode ser utilizado como indicativo de ação citotóxica. Dessa forma esse estudo merece continuidade a fim de estabelecer a relação química com o efeito tóxico.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS; EFEITO TÓXICO; CONCENTRAÇÃO LETAL MÉDIA.

ÀREA TEMÀTICA: QUÍMICA BIOLÓGICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER